



Trabalhos Científicos

Título: O Perfil Dos Internamentos De Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal De Maringá

Autores: FERNANDA LEAL DE OLIVEIRA (UNINGÁ); RAYLANA DOMINGUES BICHERI (UNINGÁ); NICOLE IWANE KURASHIMA (UNINGÁ); MAYCON DE MORAIS SILVA (UNINGÁ); CLARISSA BOTURA AMADO (UNINGÁ)

Resumo: Pesquisa realizada em Maringá, cidade no interior do Paraná, com 342.310 habitantes. (2010)
Objetivos: Conhecer as características da população através do levantamento do número de internações, taxa de permanência na unidade, diagnóstico por CID e mortalidade na UTI neonatal de uma maternidade de Maringá/PR. **Materiais e métodos:** Estudo retrospectivo, observacional e descritivo envolvendo todos os recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva neonatal de um hospital maringaense, no período de janeiro de 2013 a junho de 2014. **Resultados:** No total foram internados 280 pacientes, a maioria diagnosticada com insuficiência respiratória do recém-nascido (CID P285) e recém – nascidos pré-termo (PO73). Ambos presentes em 33 pacientes. A média de permanência foi de 14 dias em 2013 e 12 dias em 2014. A taxa ocupacional de leitos foi em torno de 79% em ambos os anos. A mortalidade foi de 9,6% e 11% nos anos de 2013 e 2014 respectivamente. **Conclusões:** Em comparação com os países desenvolvidos, temos um longo caminho a percorrer. Porém a nossa mortalidade está compatível aos países latino-americanos. Devemos ter a clareza de que o que importa é o fator evolutivo. Há 10 anos, a mortalidade neonatal era extremamente alta, época que não havia normas e a assistência era muito precária. Com base nestes dados, enfatizamos a necessidade de uma melhor cobertura pré-natal, rever as taxas de cesarianas, realizar programas mais efetivos de conscientização do uso de esteróides pré-natal de maneira controlada e não abusiva, novas políticas e mais rígidas, de controle de infecção hospitalar e necessitamos de uma monitorização permanente dos indicadores de saúde perinatal.